

Ganhar nos descontos tem mais sabor

O Nacional venceu ontem o Sporting B 3-2, num encontro em que os madeirenses garantiram os três pontos nos descontos e após estarem a perder por dois golos.

Os golos de Ricardo Gomes (72) e Bryan Róchez (84 e 90+2) traduziram uma reviravolta surpreendente no segundo tempo, face ao 'bis' de Pedro Marques (19 e 68), que parecia, até perto do fim, ser suficiente para a formação da casa levar os três pontos.

Os madeirenses começaram melhor o encontro, mas esqueceram-se de redobrar as atenções às qualidades individuais de Rafael Barbosa, que abriu caminho ao primeiro golo de Pedro Marques, aos 19 minutos.

Pouco depois, o treinador Costinha viria a ser forçado a mexer na equipa, 'queimando' uma substituição devido à lesão de Diogo Coelho, mas nada que tirasse à equipa ânimo e domínio para defender o primeiro lugar da II liga, que ocupava à partida para este desafio.

A segunda parte trouxe mais futebol. O Nacional teve que correr atrás do 'prejuízo' e Vítor Gonçalves assumiu o papel de inverter o resultado, com as tentativas de meia distância, ainda que a esbarrarem nas mãos de Pedro Silva.

Os 'leões', encostados na sua defensiva, tiveram que apostar nas transições rápidas, mas a Rafael Barbosa faltou primazia no frente a



Róchez acabou por ser a figura do Nacional em Alcochete. FOTO GLOBAL IMAGENS

frente com Diante Guimarães, continuando, por outro lado, a dar esperanças aos ilhéus.

Contudo, o 'bis' de Pedro Marques, depois de mais uma boa combinação com Rafael Barbosa, veio

complicar ainda mais as aspirações do Nacional, apesar de ter reduzido nos instantes seguintes, por intermédio de Ricardo Gomes.

Para a fase derradeira do encontro, um erro grave de Guilherme Ra-

SPORTING B 2
NACIONAL 3

ESTÁDIO Aurélio Pereira
ÁRBITRO Daniel Cardoso (Aveiro)
ASSISTENTES Tiago Mota e Vítor Manuel Silva

Pedro Silva	Daniel Guimarães
Mauro Riquicho	Nuno Campos
Ivanildo Fernandes	Felipe Lopes
Tiago Djaló	Diogo Coelho
Abdou Conté	(Júlio César, 22)
Bruno Paz	Eiúze
Filipe Ribeiro	Christian
Paulinho	Jota
(Diogo Brás, 85)	(Witi, 70)
Rafael Barbosa	Vitor Gonçalves
Ary Papel	Murilo Souza
(Gul. Ramos, 74)	(Bryan Róchez, 71)
Pedro Marques	João Camacho
(R. Tavares, 82)	Ricardo Gomes
Tr.: Luis Martins	Tr.: Costinha

DISCIPLINA Amarelo a Ricardo Gomes (31), Ivanildo Fernandes (38), Felipe Lopes (45+3), Filipe Ribeiro (75), Tiago Djaló (79) e Diogo Brás (88)
GOLOS P. Marques (19 e 68), Ricardo Gomes (72) e Bryan Róchez (84 e 90+1)

mos colocou a bola à mercê de Bryan Róchez para fazer o empate. O hondurenho viria a destacar-se e a justificar a saída do banco de suplentes, cabeceando para o tento vitorioso já para lá do minuto 90.

EMÍDIO JUNIOR CONSIDEROU A VITÓRIA JUSTA

Uma vez mais, Costinha deu o lugar a um colega da equipa técnica na hora de analisar a partida em Alcochete. Missão que foi entregue a Emídio Júnior, treinador de guarda-redes da formação insular: "Foi uma vitória difícil. Não entrámos em jogo na primeira parte mas ao intervalo o treinador falou o que era preciso no balneário e na segunda parte a equipa puxou pelos gálões, mostrou toda a sua capacidade

e competência, conseguindo dar a volta ao resultado, de forma justa. Temos um grupo muito forte e coeso, entra um jogador sai outro e não perdemos qualidade. Faz-me pena ver uma equipa B, uma equipa formadora fazer tanto anti-jogo. Somos candidatos e provamos que estamos lá. Nunca desistimos do jogo, mesmo quando estávamos a perder por 2-0. Assim será até ao fim, com sofrimento."

St.^a Clara venceu também no último minuto

O Santa Clara venceu ontem em casa o Benfica B por 3-2, com golo de Clemente no último minuto dos descontos, num jogo de emoções fortes, a contar para a 31.^a jornada da II Liga.

O Santa Clara foi para o intervalo a vencer por 2-0, com golos de Fernando (11) e João Pedro (37). Na segunda parte, um falhanço de Fernando (52) foi o momento de viragem, com o Benfica B a ganhar 'fôlego' para igualar, através de Gedson (53) e Mesaque Djú (71), antes de Clemente assegurar os três pontos para o Santa Clara, aos 90+4.

Com este resultado, e tendo em

conta o empate do Arouca e derrotas de Académica e Penafiel, a formação açoriana subiu ao segundo lugar isolado da classificação.

Não deixa de ser curioso o facto de duas equipas insulares estarem em zona da subida, o que muitos duvidavam ser difícil.

Curiosamente, Nacional e Santa Clara vão defrontar-se na 34.^a jornada da prova, a 15 de Abril.

Ainda em relação à 31.^a jornada, destaque para o triunfo do Gil Vicente, que de uma assentada ultrapassou o União e Sporting B na classificação, estando agora acima da 'linha de água'.

II LIGA

31.^a JORNADA

Sexta-feira		
Sp. Covilhã - Ac. de Viseu		1-3
Guimarães B - Leixões		2-2
Ontem		
Real - FC Porto B		0-0
Gil Vicente - Penafiel		2-1
Sporting B - Nacional		2-3
Cova da Piedade - Farnalício		1-0
União - Arouca		0-0
Varzim - Sp. Braga B		1-1
Santa Clara - Benfica B		3-2
Académica - UD Oliveirense		0-2

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1. ^o Nacional	31	15	11	5	62-40	56
2. ^o Santa Clara	31	16	7	8	44-33	55
3. ^o Arouca	31	15	9	7	37-26	54
4. ^o Penafiel	31	15	8	8	47-37	53
5. ^o Académica	31	15	6	10	53-35	51
6. ^o Ac. Viseu	31	13	11	7	40-32	50
7. ^o FC Porto B	30	15	4	11	43-39	49
8. ^o Leixões	31	11	12	8	42-36	45
9. ^o Farnalício	31	12	7	12	38-39	43
10. ^o Guimarães B	31	12	6	13	40-43	42
11. ^o Benfica B	31	12	5	14	46-53	41
12. ^o Sp. Covilhã	31	10	9	12	28-35	39
13. ^o UD Oliveirense	31	10	9	12	33-37	39
14. ^o Varzim	30	9	10	11	31-33	37
15. ^o Cova da Piedade	31	10	7	14	30-36	37
16. ^o Gil Vicente	31	8	9	14	26-37	33
17. ^o União	31	8	8	15	32-42	32
18. ^o Sporting B	31	8	8	15	38-56	32
19. ^o Sp. Braga B	31	6	12	13	31-42	30
20. ^o Real	31	7	6	18	38-49	27

Seguimos a Tradição
Este Domingo
Cabrito Assado

Apenas 15,90 euros
Valor por pessoa

O Barqueiro sempre em Primeiro!

o barqueiro marisqueira

Centro Comercial Centromar
Telf. (351) 291 765 226 / 761 229

HA DOIS LUGARES ONDE SE COME BEM. UM É NA SUA CASA OUTRO NO O BARQUEIRO

www.marisqueiraobarqueiro.pt

● FUTEBOL JOVEM

Triunfo justo mas exagerada

FILIPE SOUSA
fsousa@dnoticias.pt

O Marítimo conquistou, ontem, uma vitória justa mas por números exagerados, num dérbi que se decidiu em importantes pormenores, como os lances de bola parada e de contra-ataque, onde a formação verde-rubra se mostrou superior.

No jogo que fechou a primeira volta da fase de promoção (zona Sul) do Nacional da II Divisão de Júniores, começou melhor o Marítimo, com lances perigosos nas costas dos centrais contrários, mas foi o Nacional quem marcou, por intermédio de Gabriel, após um bom trabalho com muita classe no meio da área.

Os alvinegros ficaram por cima do jogo e o lateral esquerdo Tiago, de livre directo, aos 18 minutos, enviou a bola à barra.

Com a vantagem no marcador, bem como na tabela classificativa, o Nacional continuou por cima do jogo, a dominar e a controlar as operações, mas o Marítimo, fazendo valer os lances de bola parada, acabaria por empatar a partida.

Foi, então, a vez dos maritimistas ficarem por cima do jogo, com Guerreiro a levar a bola à barra, após excelente jogada colectiva.

Porque o Nacional insistiu em cometer erros imperdoáveis, em cima do intervalo os verde-rubros chegaram à vantagem, num novo lance de bola parada. Pelagio agradeceu.

Os jogadores orientados por João Sousa entraram na segunda parte



Marítimo e Nacional protagonizaram ontem um bom jogo de futebol. FOTO RUI SILVA/ASPRESS

determinados em chegar ao empate, encostando a equipa de José Pedro Jacinto 'às cordas', sem a possibilidade de sair com a bola controlada, por força da pressão alta dos nacionalistas.

Com o decorrer do jogo, depois do Nacional ter ameaçado por duas vezes, os jogadores do Marítimo chegaram à conclusão que em lances nas costas da defesa contrário poderiam criar perigo, situação

despertada quando Elson, isolado, atirou ao poste.

Descoberta a 'pólvora', o Marítimo aumentou a vantagem por intermédio de Guerreiro, após bom lance individual.

E numa fase em que o Nacional procurava reduzir distâncias, mas só com o coração o resultado, Pelagio fechou o encontro.

O Marítimo garantiu, assim, uma Páscoa mais doce e colocou-se em

zona de subida à I Divisão.

No final do jogo os treinadores mostraram visões diferentes da partida. José Pedro Jacinto revelou que o resultado pecava por escasso, enquanto João Sousa afirmou que o 'score' final era uma mentira.

Importante é que o dérbi foi bem disputado, emotivo, com bons lances de parte a parte e muito correcto dentro das quatro linhas. E com muitas pessoas na bancada.

MARÍTIMO 4
NACIONAL 1

CAMPO do 1.º de Maio
ÁRBITRO David Salvador
ASSISTENTES João Lourenço e Sérgio Pereira

MARÍTIMO: Leonardo Rodrigues, Hugo Meireles, Leonardo Sousa, Ruben Sousa, Cristiano, Miguel Gouveia, Jorge Guerreiro (Bruno Tavares, 85), Vilson Caleir, Ricardo Damaso ((Patrick Almeida, 90), Pelagio e Elson
NACIONAL: Yorgan, Mané, Rafa, Samir, Tiago, Sandio, Fábio, Correia (Emanuel, 81), Gabriel, Dylan (Pedro Ascensão, 77) e Camões (Monteiro, 67)

DISCIPLINA Amarelo a Yorgan (3), Fábio (55), Dylan (71), Mané (84) e Leonardo Rodrigues (88)
GOLOS Gabriel (7), Guerreiro (31 e 80), Pelagio (45 e 90+4)

II DIV. NAC. - JUNIORES

5.ª JORNADA	FASE DE SUBIDA
Casa Pia - Tondela	0-4
Alverca-Farense	4-1
Marítimo - Nacional	4-1

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Tondela	5	4	1	0	14-1	13
2.º Alverca	5	2	3	0	10-5	9
3.º Marítimo	5	2	1	2	10-11	7
4.º Nacional	5	2	1	2	6-8	7
5.º Casa Pia	5	0	3	2	4-9	3
6.º Farense	5	0	1	4	3-12	1

Expulsão de Sidico perturbou a equipa alvinegra

NACIONAL 0
REAL SPORT 2

ESTÁDIO de Câmara de Lobos
ÁRBITRO Carlos Teixeira (Vila Real)
ASSISTENTES André Gomes e Márcio Ribeiro

NACIONAL: Filipe Gonçalves, Luís Pedro, Paulo Góis, Ricardo Brazão, João Barros (Tomás Ramos, 20), Silas Abreu (João Sá, 51), Paulo Afonso, Rodrigo, Iago Cardoso, Sidico e António Xavi (Daniel Gouveia, 48)
REAL: Hugo Mosca, Rafael Batista, Kevin Moura, Rodrigo Triso, Tomás Borges (João Viegas, 51), Rodrigo Martins, Eduardo Vieira, Gonçalo Martins, Luís Correia Gonçalo Rodrigues (Luís Pereira, 66) e Tony An (Edney, 61)

DISCIPLINA Amarelo a Sidico (44 e 71), Silas Abreu (56), Rodrigo Triso (45) e Tomás Borges (48). Vermelho por acumulação a Sidico (71)
GOLOS Paulo Góis (32, n.p.b.) e Gonçalo Martins (77)

WALTER FARIA
desporto@dnoticias.pt

A derrota sofrida ontem pelo Nacional, diante do Real Sport, compromete e de que maneira as aspirações da turma madeirense no 'play-off' de apuramento para a fase de campeão do Campeonato Nacional de Juvenis, estando neste momento as equipas continentais em posição privilegiada para as jornadas seguintes.

O Real foi mais eficaz no remate, ainda que o primeiro golo tenha surgido através de um autogolo e o segundo numa transição rápida, em que Gonçalo Martins não hesitou.

Na primeira parte, o Real dispôs de uma situação de grande perigo com Tony An, isolado, a proporcionar a Filipe Gonçalves uma defesa corajosa.

Deu-se uma ligeira reacção alvinegra, mas os lisboetas chega-



Nacional não foi feliz diante do Real, na tarde de ontem. FOTO RUI SILVA/ASPRESS

ram ao golo com uma oferta de Paulo Góis que, na tentativa de cortar um centro tenso, introduziu a bola na sua baliza.

Na segunda parte, o Nacional tentou agarrar o jogo, mas em jogadas de contra-golpe viu a sua

baliza em perigo com Luís Correia (44 e 64) a não acertar com o remate.

O segundo golo surgiu na ponta final com um passe de Luís Correia, na direita, para Gonçalo Martins, que entrou na área e re-

matou para fora de alçada de Filipe Gonçalves.

Nos alvinegros a expulsão exagerada de Sidico - claramente o melhor em campo - perturbou a equipa alvi-negra nas jogadas ofensivas criando algumas indefinições no último terço do terreno.

No outro encontro, o Vitória de Guimarães despachou o Angrense (Açores) por claros 6-0.

I DIV. NACIONAL - JUVENIS

1.ª JORNADA	PLAY-OFF
Guimarães - Angrense	6-0
Real - Nacional	2-0

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Guimarães	1	1	0	0	6-0	3
2.º Real	1	1	0	0	2-0	3
3.º Nacional	1	0	0	1	0-2	0
4.º Angrense	1	0	0	1	0-6	0

2.ª JORNADA	HOJE
Nacional - Guimarães	(Rb. Brava)15h00
Angrense - Real	(Pt. do Sol)17h30

FUTEBOL JOVEM



As equipas da Madeira brilharam num torneio em que o Benfica fez história. São Vicente Cup regressa em 2019, garantiu ontem a organização no fecho da jornada triunfal.

FOTOS DR

Benfica é pentacampeão

O 'fair-play' foi rei na sétima edição do São Vicente Cup, que terminou ontem com três finais emocionantes, onde as equipas regionais deram muita luta e o Benfica sagrou-se pentacampeão desta edição.

A primeira final, em sub-8, foi disputada entre o CF União e o CD Nacional. O Nacional levou a melhor e venceu por 1-0. Paulo Fonseca, treinador dos sub-8 do CD Nacional, no final do jogo, era um homem feliz. "É giro, os miúdos ficam todos contentes, apesar de in-

cutirmos a ideia de que a vitória é algo secundário, mas vê-los felizes, como é óbvio, é o que me faz feliz também", frisou.

Na final de sub-10, entre Nacional e Marítimo, os maritimistas venceram por 2-0. "Esta vitória tem um sabor especial por tudo o que os miúdos fizeram durante esta semana e durante a época, é uma geração boa, temos muitos mais miúdos, tem sido fantástico e a cada dia que passa aprendemos sempre mais com eles", apontou o treinador dos verde-rubros, Sérgio

BENFICA FOI MAIS FORTE NUM TORNEIO ONDE EQUIPAS REGIONAIS BRILHARAM

Abreu, que fez questão ainda de salientar a "boa organização" de um torneio "que reúne muito boas equipas e competitivas".

O SL Benfica, por ser turno, renovou o título de campeão no escalão de sub-12 pela quinta vez consecutiva, ao derrotar o CS Marítimo na final por 5-1.

No final, Rui Cordeiro, treinador dos jovens do Benfica, sentia-se realizado com a notícia de que se sagraram pentacampeões do torneio. "É uma coincidência girarmos pentacampeões, de resto

só tenho a dizer muito bem da organização, sempre nos ajudaram com tudo o que era necessário, fomos muito bem recebidos pelas pessoas aqui da Madeira e jogar neste espaço maravilhoso também foi um privilégio", confessou, salientando a qualidade das equipas madeirenses. "É de louvar também que, na ilha, tenham equipas tão competitivas, é sinal que a malta está a trabalhar bem aqui também, por isso dou parabéns, no fundo, a toda a Madeira", referiu.

CLASSIFICAÇÕES FINAIS



SUB-8

- 1.º - CD Nacional
- 2.º - CF União
- 3.º - Estrela da Calheta FC

SUB-10

- 1.º - CS Marítimo
- 2.º - CD Nacional
- 3.º - CS Juventude de Gaula

SUB-12:

- 1.º - SL Benfica
- 2.º - CS Marítimo
- 3.º - SC Vitória Futebol Clube

MELHOR GUARDA-REDES

- Sub-8: Giovanni (ACD São Vicente)
- Sub-10: Vítor Pereira (CD Ribeira Brava)
- Sub-12: Tiago Ribeiro (Vitória SC)

MELHOR MARCADOR

- Sub-8: Martim Gomes (CF União)
- Sub-10: Pedro Caires (Juventude AC)
- Sub-12: Roberto Tiapa (CD Nacional)

MELHOR JOGADOR

- Sub-8: Lucas Freitas (CD Nacional)
- Sub-10: Lourenço Faria (ACD São Vicente)
- Sub-12: Diogo Fazenda (SL Benfica)

EQUIPA FAIRPLAY

- Sub-8: ACD São Vicente
- Sub-10: Os Laranjinhas
- Sub-12: Criamar



Organização garantiu ontem a continuidade do São Vicente Cup.

Torneio regressa em 2019

Num balanço à 7.ª edição, o presidente da Câmara Municipal de São Vicente, José António Garcês, referiu que este torneio já habituou os madeirenses "a ser um sucesso por tudo aquilo que envolve, dentro e fora de campo". "É uma aposta ganha, é um investimento feito naquilo que é o mais importante, que é a educação, formação e companheirismo, o incentivo ao fairplay e todos os jovens atletas aqui, com certeza, viveram experiências que vão guar-

dar para a vida toda, nunca mais vão esquecer", salientou, realçando que, por tudo isto, este é um investimento que vale a pena e que vai continuar.

A organização agradece a todos os que se dedicaram à realização deste torneio e já pensa na oitava edição. "Como já disse, é uma aposta ganha e quando temos esta interação de todas as instituições que trabalham para o mesmo, que é olhar pelos miúdos e dar-lhes

esta oportunidade, com certeza que é uma aposta para continuar", rematou.

Na cerimónia de encerramento esteve presente o vice-presidente do Governo Regional, Pedro Calado, que valorizou este evento e enalteceu a iniciativa da autarquia local, no sentido de proporcionar aos jovens um torneio tão especial e inovador, frisando que o Governo Regional apoiará sempre este tipo de iniciativa.

“Apoio financeiro do GR ao Marítimo não é suficiente”



Depois de uma semana de grande festa nos relvados e em pavilhões, ontem foi dia de consagrar os campeões da sexta edição do Marítimo Centenário. Os prémios foram muitos e foram para todos... os de cá e os de lá.

FOTOS HÉLDER SANTOS E RUI SILVA/ASPRESS

ORLANDO DRUMOND
odrumond@noticias.pt

O Pavilhão do Marítimo voltou a encher-se, ao início da tarde de ontem, dentro de campo com jovens atletas e na bancada, sobretudo com pais, por ocasião da cerimónia de encerramento do Torneio Marítimo Centenário 6, apadrinhada por Simão Sabrosa, antigo jogador de Sporting, Barcelona e Benfica. Festa que contou também com a repetida presença de Pedro Calado, vice-presidente do Governo Regional, uma semana depois de ter assistido à cerimónia de abertura, na noite de passado domingo.

Entre as várias individualidades presentes, com Carlos Pereira a li-

derar o corpo de dirigentes do clube 'verde-rubro', desta feita marcaram também presença todos os padrinhos do torneio: Briguel, Edgar Costa, Zainadine, Rúben Ferreira, Fábio China e Luis Olim.

Antes da entrega de prémios, individuais e colectivos, Carlos Pereira perspectivou que “o futuro será muito mais do que aquilo que aqui está”, e, em jeito de recado, também registou “não excluímos ninguém”. Orgulhoso por organizar “o maior torneio do país”, deixou a garantia de nova edição “próximo ano com muito mais do que este ano”.

Certo que foi uma “semana inesquecível”, Rui Marote, presidente da Associação de Futebol da Ma-



CONFISSÃO DE PEDRO CALADO NO ENCERRAMENTO DO TORNEIO MARÍTIMO CENTENÁRIO 6

deira desejou que no “próximo ano o torneio tenha a dimensão e a grandeza que teve este ano”.

Por último, Pedro Calado, vice-presidente do GR e “amigo” do clube, mais do que “o prazer redobrado” e a “enorme satisfação” de estar presente na festa do futebol jovem, confessou que “todo o apoio financeiro que o GR dá ao Marítimo não é suficiente atendendo à grandeza deste clube”. Não se comprometeu em corrigir esse ‘deficit’, mas teceu elogios à “magnífica direcção” e ao trabalho “exemplar” da gestão de Carlos Pereira, que não se cinge apenas ao desporto, mas também social na área da Educação.

Estado deve assumir custos da mobilidade

A controvérsia em torno da mobilidade de e para a Região foi suscitada pelo presidente do Marítimo, na intervenção de abertura da cerimónia. Carlos Pereira não desperdiçou a oportunidade de ter presente, não apenas Pedro Calado, vice-presidente do Governo Regional, mas também Emanuel Câmara, o autarca da Câmara do Porto Moniz que é também o líder do PS-M, para reclamar “mais e melhor” mobilidade aérea, por entender que o

aeroporto é a nossa única porta de entrada e de saída.

Pedro Calado, vice-presidente do Governo Regional aproveitou a nota para deixar claro a todos os presentes que “todos os custos associados” à mobilidade, seja por via aérea, seja por via marítima, “é ao Estado que cabe a responsabilidade de assumir o princípio da continuidade territorial. Não é à Região”, afirmou.

A este propósito, que muito tem dado que falar, o ‘vice’ de Miguel

Albuquerque assegurou que o Governo está a trabalhar “ardentemente todos os dias” para que os madeirenses tenham “melhores condições” nos transportes de e para a Madeira. “Deus queira que se consiga chegar ao final de dois grandes projectos que temos em mãos com a satisfação de termos honrado aquelas que eram as aspirações dos madeirenses”, referindo-se à mobilidade marítima e aérea. Perante a realidade que coloca a

Região numa “situação ímpar a nível nacional”, Pedro Calado prometeu “continuar a trabalhar para termos mais viagens, mais baratas e com melhores condições para toda a população”, disse.

E para que não ficassem dúvidas quanto à legitimidade da reivindicação, lembrou a todos os presentes, entre os quais muitos continentais, que “nós [madeirenses] pagamos também impostos para termos [direito] os nosso benefícios”, concretizou.

PRÉMIOS

FUTEBOL

JUNIORES FEMININOS

Melhor jogadora: Inês Freitas (Marítimo)
Melhor G.R.: Catarina Gomes (Seleção AFM)
Prémio Fair Play: Os Sandinenses
1.º lugar: Os Sandinenses
2.º lugar: Seleção AFM
3.º lugar: Bragalona

PETIZES

Melhor jogador: Luís Gonçalves
Melhor G.R.: Bernardo Cunha (Nacional)
Prémio Fair Play: União
1.º lugar: Ribeira Brava
2.º lugar: Nacional B
3.º lugar: Marítimo A

TRAQUINAS

Melhor jogador: Filipo Galdão
Melhor G.R.: Mateus Moraes (Marítimo)
Prémio Fair Play: Os Sandinenses
1.º lugar: Estoril
2.º lugar: Andorinha
3.º lugar: Nacional A

BENJAMINS

Melhor jogador: Francisco Silva (Marítimo)
Melhor G.R.: Francisco Costa (Juventude)
Prémio Fair Play: Juventude de Gaula
1.º lugar: Marítimo A
2.º lugar: Juventude da Gaula
3.º lugar: Andorinha

INFANTIS

Melhor jogador: Diogo Marques (GD Pelariga)
Melhor G.R.: João Bernardo (Marítimo)
Prémio Fair Play: GD Pelariga
1.º lugar: GD Pelariga
2.º lugar: CS Marítimo
3.º lugar: CD Nacional

INICIADOS

Melhor jogador: Milton M. (Marítimo Trajouce)
Melhor G.R.: Rui Artur (Seleção AFM)
Prémio Fair Play: Palmelense FC
1.º lugar: Nacional
2.º lugar: Seleção AFM
3.º lugar: Câmara de Lobos

FUTSAL

TRAQUINAS

Melhor jogador: Lara Sousa (Marítimo)
Melhor G.R.: Tiago Guerra (GD Estreito)
Prémio Fair Play: Sporting Vila Real
1.º lugar: CS Marítimo Femininos
2.º lugar: GD Estreito
3.º lugar: Sporting Vila Real

BENJAMINS

Melhor jogador: Cristiano Pereira (Nacional)
Melhor G.R.: Ruben Farinha (Porto Moniz)
Prémio Fair Play: ACD Jardim da Serra
1.º lugar: Nacional
2.º lugar: Sporting Vila Real
3.º lugar: CS Marítimo Feminino

INFANTIS

Melhor jogador: João D. Costa (Jardim da Serra)
Melhor G.R.: Afonso Teles (Jardim da Serra)
Prémio Fair Play: Sporting Vila Real
1.º lugar: ACD Jardim da Serra
2.º lugar: CDE Francisco Franco
3.º lugar: 1.º de Maio

INICIADOS

Melhor jogador: Duarte Nunes (V. Santarém)
Melhor G.R.: João G. Freitas (Marítimo A)
Prémio Fair Play: Cavalheiro FC
1.º lugar: CS Marítimo
2.º lugar: Vitória Santarém
3.º lugar: Esfuma SC

REACÇÕES

CARTAS DO LEITOR

Meu Nacional!

■ Hoje recordo o passado, aqueles momentos de glória, aquelas alegrias, aqueles episódios vividos na choupana no fim das tardes de domingo onde o nosso lugar estava bem assente no escalão maior do futebol português. Mas uma quebra aconteceu com tudo na vida há momentos ou épocas melhores e outras menos boas. Mas meus caros Nacionalistas não desespere, pois o nosso clube com passadas bem assentes no chão vai caminhando com convicção, segurança e eficácia para o nosso cantinho que é a primeira liga. Não interessa o que os outros pensam e deixem de pensar, que nos invejem ou atropelam, porque nós temos uma ambição, essa que foi planeada ao longo desta época, mesmo ultrapassando espinhos e pedras pelo caminho, fomos e seremos mais fortes até chegar à meta. Não importa quem nos persegue, não interessa quem nos quer ultrapassar, pois esses não têm o nosso fulgor nem a nossa raça dentro do retângulo de jogo, pois nacionalistas, temos a confiança e poder! a dignidade e humildade por todos os adversários, mas deixei-os caminhar sem atropelos e fantasmas por detrás do pano de fundo, porque hoje em dia como tudo na vida, no presente somos bestiais passado algum tempo passamos a bestas! Mas a nossa equipa é coesa e sabe para onde caminha e não vai deixar o topo fugir! Temos força e vontade de vencer! Força plantel profissional, treinador Costinha e massa associativa e também é de louvar a calma e a serenidade do nosso Presidente Eng. Rui Alves perante os caroços que tem engolido ao longo da temporada! Força Nacional, no acreditar está a glória e a conquista e a vitória nascerá brevemente! Um abraço a todos os Nacionalistas! Miguel Ângelo

Mobilidade aérea, história de um Cartel organizado

■ Três simples questões-chave sobre a mobilidade aérea da Madeira:

- 1.) O que fez a autoridade da concorrência relativamente à evidente e óbvia concertação de preços das companhias que voam para a Ilha da Madeira? ... Zero
- 2.) O que fez o nosso conterrâneo, ex-Secretário de

Estado do Turismo, distinto membro do PS Madeira e administrador da TAP para minimizar este problema? ...Zero

3.) Um modelo que tem um tecto máximo de 400 euros, espera que os preços se situem abaixo deste valor? ...

Estamos todos reféns de um Cartel Aéreo autorizado e encabeçado pela TAP.

PS: por fim, nunca percebi por que razão os pagamentos por cartão de crédito são discriminados e têm de esperar 60 dias para receber o reembolso. Por acaso as companhias não recebem o dinheiro no dia do pagamento? Por acaso as pessoas não têm de pagar o cartão ao final de 30 dias? ...

Isto só serve para uma coisa: para complicar a vida aos madeirenses!!!

Gonçalo Sousa

Manifesto contra especialistas!

■ De acordo com a comunicação e redes sociais, "especialistas" manifestaram-se, avançando com um conjunto de medidas para a prevenção de incêndios que enviaram para o Governo Regional e para as câmaras municipais. A ação pode ser considerada proativa, pela maioria, uma vez que é verdade que as entidades competentes, nada têm feito para travar este flagelo que teima em aparecer todos os anos, e que a floresta está cada vez mais vulnerável e que o risco é cada vez maior. O problema é que, espremendo as recomendações, não são avançadas quaisquer medidas concretas, sobretudo no que diz



respeito à forma como deve ser feita a limpeza e retirado o material combustível nas áreas identificadas, mesmo porque não estamos a falar de pequenas áreas, ou de um Quintal, normalmente apontando como um bom exemplo de reflorestação, mas que tem contado com a generosidade de entidades que fornecem as plantas, as vezes que forem precisas, e o esforço e empenho de voluntários, que certamente

não estariam disponíveis para limpar e plantar milhares de hectares. Mas pensando bem, este conjunto de especialistas, 4 biólogos e 1 geógrafo, provavelmente a mais não são obrigados, porque a reflorestação e a prevenção de incêndios não é certamente a área em que se destacam, senão vejamos:

Helder Spínola - Biólogo, Doutorado em Citogenética e

Biologia Molecular e ambientalista convicto. Legitimamente preocupado com os incêndios e a deflorestação, não devia estar mais ativo e mais preocupado ainda, com a exterminação da Cabra do Bugio e com a matança da Cabra das Desertas, levado a cabo pelos serviços oficiais, liderados muitas vezes por outros biólogos e especialistas dos passarinhos e das plantinhas, dado constituírem património genético único no mundo que deveria tentar recuperar considerando as suas capacidades na área? Violante Saramago Matos - Bióloga. Assim de repente e apesar dos seus ideais e lutas não lhe reconhecemos nenhuma especialidade, sobretudo em matéria de prevenção e combate a incêndios, mas, mais uma vez é legítima a sua preocupação, tal como a de todos nós com a falta de estratégia para o ordenamento do território na Região.

Thomas Dellinger - Biólogo, tem centrado a sua investigação no estudo da ecologia das tartarugas, pelo que deveria concentrar-se, julgamos nós, no impacto dos herbicidas utilizados também pelos seus pares, no controlo de invasoras, sobretudo em áreas de reserva, sobre o comportamento dos animais marinhos e no meio em que vivem.

Miguel Sequeira - Biólogo, Doutoramento em Taxonomia Vegetal. É um académico com invejável lista de publicações e produções científicas, que agora subscreve o manifesto com medidas urgentes, com efeitos a curto prazo, mas que não foi capaz de pô-las em prática enquanto Presidente do Instituto de Florestas e Conservação da Natureza, para prevenir o grande incêndio de 2016.

Raimundo Quintal - Geógrafo e ambientalista é tudo menos um especialista, dado que sabe tudo e emite opinião sobre todos os assuntos. É portanto um generalista, que apesar do trabalho meritório que tem feito de promoção e de proteção do nosso território não faz a mínima ideia de como por em prática uma estratégia integrada e alargada de prevenção de incêndios. O que nós precisamos senhores "especialistas" é de medidas concretas e de aplicação prática, de proteção da natureza e da população, porque até agora...eles "falam, falam, falam e não dizem nada"...

Manuel Chaves, em nome da 'Associação Cartilha Madeirense'



O leitor F.R. registou a indicação 'km' colocada de forma 'sui generis' no sentido da Camacha, com efeito ao contrário, género espelho. Um erro de identificação ou a criatividade no seu melhor?

Bryan Rochez com a chave da reviravolta 'alvinegra'



Equipa do Nacional assumiu a liderança isolada da II Liga

SPORTING B NACIONAL

2

3

ESTÁDIO AURÉLIO PEREIRA
ÁRBITRO: DANIEL CARDOSO (AF AVEIRO)

SPORTING B: Pedro Silva, Mauro Riquicho, Ivanildo Fernandes, Tiago Djaló, Abdou Conté, Bruno Paz, Filipe Ribeiro, Paulinho (Diogo Brás, 85), Rafael Barbosa, Ary Papet (Guilherme Ramos, 74) e Pedro Marques (Ronaldo Tavares, 82).
TREINADOR: Luis Martins

NACIONAL: Daniel Guimarães, Nuno Campos, Felipe Lopes, Diogo Coelho (Júlio César, 22), Elízio, Christian, Jota (Wili Queumbo, 70), Vitor Gonçalves, Murilo Souza (Bryan Rochez, 70), João Camacho e Ricardo Gomes.
TREINADOR: Costinha

DISCIPLINA: cartão amarelo para Ricardo Gomes (31), Ivanildo Fernandes (38), Felipe Lopes (45+3), Filipe Ribeiro (75), Tiago Djaló (79) e Diogo Brás (88).

GOLOS: Pedro Marques (19 e 68), Ricardo Gomes (72) e Bryan Rochez, (94 e 90+1).

II LIGA

O Nacional venceu o Sporting B (3-2), num encontro em que os madeirenses garantiram os três pontos nos descontos e após estarem a perder por dois golos.

Os madeirenses começaram melhor o encontro, mas esqueceram-se de dobrar as atenções às qualidades individuais de Rafael Barbosa, que abriu caminho ao primeiro golo de Pedro Marques, aos 19 minutos, contra a corrente do desafio.

Pouco depois, o treinador Costinha viria a ser forçado a mexer na equipa, 'queimando' uma substituição devido à lesão do central madeirense, Diogo Coelho, mas nada que tirasse à equipa ânimo e domínio para defender o primeiro lugar da II liga, que ocupava à partida para este desafio, não obstante as coisas não funcionarem como desejado no último terço do terreno du-

II LIGA

PATROCINADOR OFICIAL:

À NOSSA.

	J	V	E	D	G	P
1. NACIONAL	11	15	11	5	62-40	56
2. SANTA CLARA	11	16	7	8	44-33	55
3. AROUCA	11	15	9	7	37-26	54
4. PENAFIEL	11	15	8	8	47-37	53
5. ACADÉMICA	11	15	6	10	57-35	51
6. AC. VISEU	11	11	11	7	40-32	50
7. FC PORTO B	10	15	4	11	43-39	49
8. LEIXÕES	11	11	12	8	42-36	45
9. FC FAMILIÇÃO	11	12	7	12	38-38	43
10. GUMARÃES B	11	12	6	13	40-43	42
11. BENFICA B	11	12	5	14	46-53	41
12. SP. COVILHÃ	11	10	9	12	20-35	39
13. OLIVEIRENSE	11	10	9	12	37-37	39
14. C. PIEDADE	11	10	7	14	30-36	37
15. VARZIM	10	9	10	11	31-33	37
16. OL. VICENTE	11	8	9	14	26-37	33
17. U. MADERA	11	8	15	12	42-32	32
18. SPORTING B	11	8	15	10	36-52	32
19. BRAGA B	11	6	12	13	31-42	30
20. REAL	11	7	6	18	38-49	27

31.ª JORNADA

COVILHÃ-AC. VISEU 1-3
GUMARÃES B-LEIXÕES 2-2
ACADÉMICA-OLIVEIRENSE 0-2
C. PIEDADE-FAMILIÇÃO 1-0
GIL VICENTE-PENAFIEL 2-1
REAL SC-FC PORTO B 0-0
SANTA CLARA-BENFICA B 3-2
SPORTING B-NACIONAL 2-3
UNIÃO-AROUCA 0-0
VARZIM-BRAGA B 1-1

32.ª JORNADA

FAMILIÇÃO-GIL VICENTE 7 ABR.
LEIXÕES-SANTA CLARA 7 ABR.
OLIVEIRENSE-SPORTING B 7 ABR.
PORTO B-UNIÃO 7 ABR.
SP. COVILHÃ-VARZIM 7 ABR.
BRAGA B - C. PIEDADE 7 ABR.
PENAFIEL-BENFICA B 7 ABR.
AC. VISEU-U. MASSAMÁ 7 ABR.
AROUCA-GUMARÃES B 7 ABR.
NACIONAL-ACADÉMICA 7 ABR.

rante toda a primeira metade.

A segunda parte trouxe mais futebol. O Nacional teve que correr atrás do 'prejuízo' e Vitor Gonçalves assumiu o papel líder na tentativa de inverter o resultado, com as tentativas de meia distância a levarem perigo, ainda que a esbarrarem nas mãos de Pedro Silva.

Os 'leões', encostados na sua defensiva, tiveram que apostar nas transições rápidas, mas a Rafael Barbosa faltou primazia no frente a frente com Diante Guimarães, continuando, por outro lado, a dar esperanças aos ilhéus.

Contudo, o 'bis' de Pedro Marques, depois de mais uma boa combinação com Rafael Barbosa,

veio complicar ainda mais as aspirações do Nacional, apesar de ter reduzido nos instantes seguintes, por intermédio de Ricardo Gomes, pouco depois do treinador Costinha ter colocado toda a 'carne no assador', ao lançar o avançado Bryan Rochez no jogo, substituição que viria a ser determinante...

Para a fase derradeira do encontro, um erro grave de Guilherme Ramos colocou a bola à mercê de Bryan Rochez para fazer o empate. O hondurenho viria a destacar-se e a justificar a saída do banco de suplentes, ca-beceando para o tento vitorioso já para lá do minuto 90, para gáudio do conjunto alvinegro. **JM**

Ilhéus foram os grandes beneficiados da jornada

O Nacional é o novo líder isolado da II Liga portuguesa de futebol, e o Santa Clara, do Açores, é segundo, após a 31.ª jornada da prova.

As contas da subida à I Liga continuam a ser refeitas semana a semana, tal é o equilíbrio na frente da competição, e nesta jornada de Páscoa, foram os insulares os grandes beneficiados, enquanto que Académica, Penafiel e Arouca perderam pontos.

O Nacional, vencedor por 3-2

do Sporting B, isolou-se com 56 pontos, contra 55 do Santa Clara, que bateu o Benfica B por igual resultado. São esses, agora, os dois lugares de subida, e os lugares de perseguidores imediatos passam para Arouca (54), Penafiel (53), Académica (51) e Académico de Viseu (50).

O Penafiel 'tropeçou' em Barcelos - 2-1 para o Gil Vicente - e o Arouca no Funchal, onde marcou um 'nulo' com o União da Madei-

ra. O Santa Clara, que começou mais tarde, estava motivado para o 'assalto' ao segundo lugar, que conseguia se ganhasse ao Benfica B.

Não foi fácil, mas a vitória chegou, por 3-2: Golos de Fernando (12), João Pedro (38) e Clemente (90+4), para os açorianos, e Gedson Fernandes (54) e Mesaque Dju (71), para as 'águias'.

Em Barcelos, o Gil Vicente entrou forte no jogo, chegando ao golo logo aos 15 minutos, por Jo-

nathan Rubio, de grande penalidade. A equipa da casa continuou a pressionar, com Reko Silva a fazer o segundo, aos 28, e Fábio Fortes a ser expulso na sequência do lance.

Mesmo reduzido a 10, o Penafiel subiu de rendimento, conseguindo reduzir pelo defesa central Luis Pedro, aos 42, antes de enviar uma bola ao poste, que podia ter dado o empate.

Tal como Penafiel e Arouca, também a Académica se atrasou

na corrida, quando tudo apontava para a subida ao terceiro lugar.

A 'Briosa' foi surpreendida no seu estádio, perdendo por 2-0 com a Oliveirense. Diogo Valente (18) e Fati (90+7) fizeram os golos.

A sete jornadas do fim, a classificação está longe de ficar estabilizada e a ronda 32 tem no programa jogos que podem voltar a 'baralhar' as contas, como o Nacional-Académica, o Leixões-Santa Clara ou o Arouca-Vitória de Guimarães B. **JM**

Dérbi animado sorriu ao Marítimo

JUNIORES

Diogo Pereira

desporto@jm-madeira.pt

Marítimo goleou o Nacional e aproximou-se dos lugares de acesso ao principal escalão do futebol júnior em Portugal. 4-1, foi o resultado.

Os atletas do Marítimo e Nacional, proporcionaram um bom espetáculo de futebol, ontem, no complexo do 1.º de Maio, referente à 2.ª fase de apuramento de subida à 1.ª Divisão.

Os jovens representaram muito bem as suas cores e produziram um belo derbi, com a vitória a sorrir para os verdes-rubros, por uns expressivos 4-1.

Nacional entrou melhor na partida, com Gabriel a ganhar o duelo com o seu opositor e, já dentro da área maritimista, finalizou abrindo assim o placard e acabando por dar alguma justiça, até então.

Os verde-rubros demoraram um pouco até acertar o 'passo' mas, cautelosamente, foram ganhando espaço e na cobrança de dois cantos adiantou-se no marcador, para não mais perder. Guerreiro e Pelágio, aos 31 e 44, respetivamente. Curiosamente, os atletas marití-



Marítimo levou a melhor sobre os "alvinegros"

2.ª FASE - PROMOÇÃO ZONA SUL

5.ª JORNADA EM ATRASO

MARÍTIMO - NACIONAL	4-1
ALVERCA - FARENSE	4-1
CASA PIA - TONDELA	0-4

	J	V	E	D	G	P
1.TONDELA	5	4	1	0	14-1	13
2.ALVERCA	5	2	3	0	10-5	9
3.MARÍTIMO	5	2	1	2	10-11	7
4.NACIONAL	5	2	1	2	6-8	7
5.CASA PIA	5	0	3	2	4-9	3
6.FARENSE	5	0	1	4	3-13	1

J. P. JACINTO (MARÍTIMO)

José Pedro Jacinto falou em momentos negativos, mas o resultado foi escasso. "Houve momentos em que não soubemos dar uma boa resposta, mas logo que acertamos o 'passo'... o resultado peca por escasso".

mistas eram mais baixos que os seus adversários e ainda assim venceram os duelos aéreos.

No primeiro tempo, os visitantes tiveram mais oportunidades de golo, sendo que o Marítimo foi o cúmulo da eficácia, dois cabeceamentos, dois golos.

No reatamento do segundo tempo, o Nacional parte em busca do empate e, tal como nos primeiros 45 minutos, troca melhor o esfé-

JOÃO SOUSA (NACIONAL)

João Sousa disse que as bolas paradas ditaram o resultado. "As bolas paradas no primeiro tempo foram letais. No segundo tempo tivemos de abrir mais um pouco. O resultado é 'mentiroso', afirmou após o final da partida.

MARÍTIMO 4 NACIONAL 1

ÁRBITRO: DAVID SALVADOR (AF SETÚBAL)

Rodrigues	5	Yorgan	5
Hugo	5	Mané	5
Leonardo	5	Rafé	5
Rúben	5	Samir	5
Cristiano	5	Tiago	7
Gouveia	5	Sândio	7
Guerreiro	8	Fábio	6
(Bruno, 86)	-	Correia	6
Wilson	6	(Emanuel, 80)	5
Damaso	7	Gabriel	7
(Patrick, 91)	-	Dylan	5
Pelágio	8	(Pedro A., 77)	-
Elson	8	Camões	6
(José, 77)	5	(Monteiro, 67)	5

Tr: José Pedro Jacinto

Tr: João Sousa

Ação Disciplinar: amarelos a Yorgan (3), Fábio (5), Dylan (7), Mané (8) e Rodrigues (8)

Deix: Sobrin (3), Guerreiro (31 e 88) e Pelágio (34 e 38-9)

MELHOR EM CAMPO: GUERREIRO

"Verde-rubras" goleadas pelo Benfica

A equipa de juniores femininos de futsal perdeu, na tarde de ontem, frente ao Benfica, por 7-1.

Em partida relativa à Taça Nacional de Futsal de Juniores, e num embate disputado no Pavilhão da Bartolomeu Perestrelo, as madeirenses não tiveram 'pedalada' para o melhor jogo das 'encarnadas' e a vitória das lisboetas acabou mesmo por acontecer com naturalidade e até com algum desnível no resultado. É certo que as madeirenses tentaram sempre contrariar o favoritismo das "encarnadas" mas o desnível entrou as duas formações acabou mesmo por fazer toda a diferença e a verdade é que o resultado acaba mesmo por aceitar-se.

No outro jogo do dia, nota também para a vitória do Internacional sobre a U. Castromarinense, por claros 5-1, num jogo em que os primeiros controlaram sempre os acontecimentos e por isso também venceram com toda a justiça.

Refira-se que no topo da liderança está o Benfica com nove pontos, fruto de três vitórias já alcançadas. O Marítimo é terceiro, mas em igualdade pontual com a formação do internacional. Estas duas equipas apenas somam dois golos, enquanto que Benfica e Castromarinense somam três. O Castromarinense ainda não somou pontos. JM

TAÇA DE PORTUGAL

5.ª JORNADA 1.ª FASE - ZONA SUL, SÉRIE D

U. CASTROMARINENSE - INTERNACIONAL 1-5

MARÍTIMO - BENFICA 1-7

5.ª JORNADA 2.ª FASE - ZONA SUL, SÉRIE D

1. BENFICA 3 3 0 0 12-2 9

2. INTERNACIONAL 2 1 0 1 6-7 3

3. MARÍTIMO 2 1 0 1 7-9 3

4. CASTROMARINENSE 3 0 0 3 3-10 0

Casal velho "empata" Marítimo

O Marítimo não foi além de um empate na recepção à equipa do Casal Velho a dois golos.

Em jogo do Campeonato Nacional da II Divisão, fase de manutenção, o Marítimo entrou a perder no jogo frente à formação continental, mas ainda antes do intervalo, logrou chegar ao empate a um golo, e acabou mesmo por fazer a reviravolta para 2-1, resultado com que se chegou ao intervalo.

Na segunda parte, o jogo acabou por ter a mesma toada, de

multo equilíbrio, no entanto, a formação continental acabou mesmo por chegar ao empate a dois golos, resultado final. No final, empate que penaliza sobretudo a formação verde-rubra pelo domínio que conseguiu ao longo de toda a partida. Nota positiva para Leo que marcou os dois golos da sua equipa.

Recorde-se que a liderança continua a pertencer ao Fátima com 24 pontos. O Marítimo é o atual sexto classificado com apenas 14 pontos, sendo que MTBA e AM-SAC completam o pódio. JM

2.ª FASE - PROMOÇÃO ZONA SUL

5.ª JORNADA EM ATRASO

MARÍTIMO - CASAL VELHO	2-2
MTBA - VILA VERDE	3-3
AM-SAC - PORTELA	4-2
MENDEGA - O.FÁTIMA	6-3

	J	V	E	D	G	P
1.FÁTIMA	5	3	1	1	13-8	24
2.MTBA	5	3	0	2	20-23	22
3.AM-SAC	5	2	2	1	20-14	21
4.CASAL VELHO	5	2	1	2	13-14	21
5.VILA VERDE	5	2	1	2	16-13	18
6.MARÍTIMO	5	1	2	2	17-18	14
7.PORTELA	5	0	3	2	13-18	12
8.MENDEGA	5	2	0	3	24-28	11

Nacional entrou a perder ...

O Nacional estreou-se a perder nos jogos de apuramento para a terceira fase - apuramento de campeão, do Campeonato Nacional de Juvenis, que se disputam na Madeira. Os madeirenses derrotaram no jogo de estreia o Real Massamá, mas acabaram por ser derrotados por 2-0.

No outro jogo do dia, nota para a vitória "gorda" do Guimarães que deu "meia dúzia" à formação do Angrense.

Ao cabo da primeira jornada, a Vitória de Guimarães lidera a tabela classificativa, embora com os mesmos pontos que o Real Sport Mas-

samá. A próxima jornada está marcada para o dia de hoje com a realização de mais dois jogos. Às 12:30 defrontam-se Angrense vs Nacional e à mesma hora Guimarães vs Real Massamá. JM

CAMP. NACIONAL JUVENIS

5.ª JORNADA 2.ª FASE - ZONA SUL, SÉRIE D

V. GUIMARÃES - ANGRENSE 6-0

REAL - NACIONAL 2-0

5.ª JORNADA 1.ª FASE - ZONA SUL, SÉRIE D

1. GUIMARÃES 1 1 0 0 6-0 3

2. REAL 1 1 0 0 2-0 3

3. NACIONAL 1 0 0 1 0-2 0

4. ANGRENSE 1 0 0 1 0-6 0



São Vicente repleto de desportivismo

FUTEBOL JOVEM

O último dia de competição trouxe grande emoção, mas também boa dose de desportivismo ente todos os participantes.

Foi um final emocionante, condizente com a grandeza do evento, aquele que se observou, ontem, por terras vicentinas.

O São Vicente Cup 2018 voltou a demonstrar que o modelo competitivo, muito assente também na parte social, é uma aposta ganha e conseguiu congregiar centenas de pais e simpatizantes da modalidade rei ao longo de todo o torneio.

Ontem, a primeira final, em sub-8, foi disputada entre o União e o Nacional. O Nacional levou a melhor e venceu por 1-0. Paulo Fonseca, treinador dos sub-8 dos alvi-negros, era, por isso, um homem feliz. "É giro, os miúdos ficam todos contentes, apesar de incutirmos a ideia de que a vitória é algo secundário, mas vê-los felizes, como é óbvio, é o que me faz feliz também", frisou.

Na final de sub-10, entre Nacional e Marítimo, os maritimistas saíram vencedores por 2-0. E o técnico Sérgio Abreu estava bastante satisfeito. "Esta vitória tem um sabor especial por tudo o que os miúdos fizeram durante esta semana e durante a época, é uma geração boa, temos muitos mais miúdos, tem sido fantástico e a cada dia que



passa aprendemos sempre mais com eles", apontou o treinador dos sub-10 do Marítimo, que fez questão ainda de salientar a "boa organização" de um torneio "que reúne muito boas equipas e competitivas".

O Benfica, por ser turno, renovou o título de campeão no escalão de sub-12 pela quinta vez consecutiva, ao derrotar o Marítimo

na final por 5-1. No fim do desafio, Rui Cordeiro, treinador dos jovens do Benfica, sentia-se realizado com a notícia de que se sagraram pentacampeões do torneio. "É uma coincidência gira sermos pentacampeões, de resto só tenho a dizer muito bem da organização, sempre nos ajudaram com tudo o que era necessário, fomos muito bem-recebidos pelas pes-

soas aqui da Madeira e jogar neste espaço maravilhoso também foi um privilégio", confessou, salientando a qualidade das equipas madeirenses. "É de louvar também que, na ilha, tenham equipas tão competitivas, é sinal que a malta está a trabalhar bem aqui também, por isso dou parabéns, no fundo, a toda a Madeira", referiu. **JM**

JOSÉ ANTÓNIO GARCÉS GARANTE REGRESSO EM 2019

Num balanço a esta 7.ª edição, o presidente da Câmara Municipal de São Vicente, José António Garcés, referiu que este torneio já habituou a organização "a ser um sucesso por tudo aquilo que envolve, dentro e fora de campo". "É uma aposta ganha, é um investimento feito naquilo que é o mais importante, que é a educação, formação e companheirismo, o incentivo ao fairplay e todos os jovens atletas aqui, com certeza, viveram experiências que vão

guardar para a vida toda, nunca mais vão esquecer", salientou, realçando que, por tudo isto, este é um investimento que vale a pena e que vai continuar.

A organização agradece a todos os que se dedicaram à realização deste torneio e já pensa na oitava edição. "Como já disse, é uma aposta ganha e quando temos esta interação de todas as instituições que trabalham para o mesmo, que é olhar pelos miúdos e dar-lhes esta oportu-

nidade, com certeza que é uma aposta para continuar", rematou.

Na cerimónia de encerramento esteve presente o vice-presidente do Governo Regional, Pedro Calado, que valorizou este evento e enalteceu a iniciativa da autarquia local, no sentido de proporcionar aos jovens um torneio tão especial e inovador, frisando que o Governo Regional apoiará sempre este tipo de iniciativa. **JM**

CLASSIFICAÇÕES FINAIS SUB-8

- 1.º CD Nacional
- 2.º CF União
- 3.º Estrela da Calheta FC

CLASSIFICAÇÕES FINAIS SUB-10

- 1.º CS Marítimo
- 2.º CD Nacional
- 3.º CS Juventude de Gaula

CLASSIFICAÇÕES FINAIS SUB-12

- 1.º SL Benfica
- 2.º CS Marítimo
- 3.º SC Vitória Futebol Clube

MELHOR GUARDA-REDES

- Sub-8: Giovanni (ACD São Vicente)
Sub-10: Vítor Pereira (CD Ribeira Brava)
Sub-12: Tiago Ribeiro (Vitória SC)

MELHOR MARCADOR

- Sub-8: Martim Gomes (CF União)
Sub-10: Pedro Caires (Juventude AC)
Sub-12: Roberto Tiapa (CD Nacional)

MELHOR JOGADOR

- Sub-8: Lucas Freitas (CD Nacional)
Sub-10: Lourenço Faria (ACD São Vicente)
Sub-12: Diogo Fazenda (SL Benfica)

EQUIPA FAIRPLAY

- Sub-8: ACD São Vicente
Sub-10: Os Laranjinhos
Sub-12: Criamar

Terminou o "maior torneio do país"

Carlos Pereira salientou os números que, considerou, são prova da convicção de que o torneio é o maior do país. Considerou ainda que só não foram maiores graças ao problema da mobilidade.

MARÍTIMO CENTENÁRIO

Marco Milho

mmilho@jm-madeira.pt

Chegou ontem ao fim a sexta edição do torneio Marítimo Centenário, que reuniu mais de 130 equipas e quase 3 mil jovens atletas.

No encerramento, que decorreu no Pavilhão do Marítimo, Carlos Pereira afirmou-se orgulhoso com os números alcançados, que fizeram do torneio "o maior do país".

O presidente dos verde-rubros começou por agradecer aos patrocinadores, apoiantes e aos padrinhos, a quem se juntou o antigo internacional português Simão Sabrosa. "Naqueles padrinhos, e no Simão, está a vossa referência, a referência de quem quer ser profissional", disse. "De quem quer seguir uma carreira com trabalho, dedicação, honestidade, e muito empenho. Essa é a nossa referência."

Carlos Pereira aludiu ao lema do clube do Almirante Reis para expressar a confiança nos jovens atletas: "orgulho no passado, empenho no presente, e com vocês, muita confiança no futuro".

O dirigente verde-rubro sublinhou a inclusão de um torneio que reuniu quase três mil jovens atletas, e não esqueceu um dos temas quentes da atualidade regional, dirigindo-se ao vice presidente do Governo Regional, Pedro Calado.

"Não excluímos ninguém, queremos que todos possam participar, mas queremos, sr. vice presidente, que a porta que nos limita a entrada seja cada vez mais aberta", disse, referindo-se à questão da mobilidade, que considerou como uma



O torneio foi apresentado como o maior do país.

das limitações do torneio. "O aeroporto é bom, mas nós queremos mais. Queremos uma mobilidade melhor, queremos taxas muito melhores, porque não ultrapassámos os 3 mil, precisamente por essa porta estar meio fechada e as viagens serem muito caras."

"Não vale lamentarmos, mas vale a pena reivindicarmos", continuou Carlos Pereira. "Se o fizermos, de certeza que vamos ter muito mais sucesso e de certeza que terão para conosco muito mais compreensão. Saber o que é viver numa ilha, rodeados de mar, é o que muitos de vocês estão a presenciar. Queremos sair, mas só temos uma porta. Queremos entrar, mas só temos uma porta. Por isso essas portas têm de se abrir. É preciso muito mais flexibilidade, muito mais mobilidade, e muito mais compreensão para aqueles que aqui estão", concluiu, antes de reafirmar o orgulho com

o balanço. "Esta Região é tão pequena, mas é tão grande que organizou o maior torneio do país."

Pedro Calado pegou, pouco depois, nas palavras do líder marítimo para expressar, também ele, orgulho e satisfação. "Todos os clubes da Madeira devem seguir o vosso exemplo, que hoje fica aqui bem refletido", disse o governante, afirmando-se como "amigo do clube". "Não é apenas um trabalho de desporto, mas também social, na área da educação e sobretudo da formação dos jovens enquanto pessoas."

"Todo o apoio financeiro que o Governo Regional dá para este evento, e que aquilo que faz também o Marítimo durante toda a época, não é suficiente atendendo à grandeza que este clube tem vindo a manifestar", prosseguiu Pedro Calado, antes de abordar a questão da mobilidade.

"Ainda bem que tocou no tema", disse. "Todos nós sabemos que a Madeira vive uma situação ímpar a nível nacional. Temos todas as portas abertas para receber os nossos amigos, quer venham do continente, do estrangeiro, ou de qualquer parte do mundo. Temos uma Região economicamente desenvolvida, uma comunidade que sabe e tem orgulho em receber, que gosta de acarinhar estes jovens, e todos nós trabalhamos em prol da satisfação dos madeirenses e porto-santenses", asseverou, referindo que o Governo tem trabalhado "arduamente" para garantir as melhores condições para os transportes marítimo e aéreo.

O governante salientou, no entanto, que a responsabilidade de garantir o princípio da continuidade territorial "deveria competir ao Estado", expressando a esperança em ultrapassar a limitação. JM

PRÉMIOS FUTEBOL

JUNIORES FEMININOS

Melhor jogadora: Inês Freitas - CS Marítimo
Melhor G.R.: Catarina Gomes - Seleção AFM
Prémio Fair Play: "Os Sardinenses"
1ª "Os Sardinenses"
2ª Seleção AFM
3ª Bragalona

PETIZES

Melhor jogador: Luis Gonçalves

Melhor G.R.: Bernardo Cunha - CD Nacional

Prémio Fair Play: CF União

1ª CD Ribeira Brava

2ª CD Nacional B

3ª CS Marítimo A

TRAQUINAS

Melhor jogador: Filippo Gaidão

Melhor G.R.: Mateus Moraes - CS Marítimo

Prémio Fair Play: "Os Sardinenses"

1ª GD Estoril

2ª CF Andorinha

3ª CD Nacional A

BENJAMINS

Melhor jogador: Francisco Silva - CS Marítimo

Melhor G.R.: Francisco Costa - Juventude AC

Prémio Fair Play: CS Juventude de Gaula

1ª CS Marítimo A

2ª CS Juventude da Gaula

3ª CF Andorinha

INFANTIS

Melhor jogador: Diogo Marques - GD Pelariga

Melhor G.R.: João Bernardo - CS Marítimo

Prémio Fair Play: GD Pelariga

1ª GD Pelariga

2ª CS Marítimo

3ª CD Nacional

INICIAOS

Melhor jogador: Milton Monteiro - ECS Marítimo Trajouce

Melhor G.R.: Rui Artur - Seleção AFM

Prémio Fair Play: Palmense FC

1ª CD Nacional

2ª Seleção AFM

3ª CSD Câmara de Lobos

PRÉMIOS FUTSAL

TRAQUINAS

Melhor jogador: Lara Sousa - CS Marítimo

Melhor G.R.: Tiago Guerra - GD Estreito

Prémio Fair Play: Sporting Vila Real

1ª CS Marítimo Femininos

2ª GD Estreito

3ª Sporting Vila Real

BENJAMINS

Melhor jogador: João Diogo Costa - ACD Jardim da Serra

Melhor G.R.: Ruben Farinha - CDC Porto Moniz

Prémio Fair Play: ACD Jardim da Serra

1ª CD Nacional

2ª Sporting Vila Real

3ª CS Marítimo Feminino

INFANTIS

Melhor jogador: João Diogo Costa - ACD Jardim da Serra

Melhor G.R.: Afonso Teles - ACD Jardim da Serra

Prémio Fair Play: Sporting Vila Real

1ª ACD Jardim da Serra

2ª CDE Francisco Franco

3ª CD 1ª de Maio

INICIAOS

Melhor jogador: Duarte Nunes - Vitória Santarém

Melhor G.R.: João Guilherme Freitas - CS Marítimo A

Prémio Fair Play: Carvalheiro FC

1ª CS Marítimo

2ª Vitória Santarém

3ª Estufa SC





JORNADA
31

Liga 2

ÉPOCA 2017/2018
dia a dia

RESULTADOS

Covilhã-Académico 1-3	Sporting B-Nacional 2-3
Relâtko; Nisor (2), Bura	Pedro Marques (2); Ricardo Gomes, Róchez (2)
V. Guimarães B-Leixões 2-2	Académica-Oliveirense 0-2
Tiago Castro, Marcos Valente; Kakulu, Bruno Chana	Diogo Valente, Fati
Real-Porto B 0-0	
Gil Vicente-Penaflor 2-1	
Jonathan Toro (g.p.), Peix; Luís Pedro	
União-Arouca 0-0	
Santa Clara-Benfica B 3-2	
Fernando Andrade, Jota Pedro Silva, Clemente; Gedson Fernandes, MESAQUE DJO	
Varzim-Braga B 1-1	
Stanley (g.p.); Denisson	
Cova Piedade-Famalicão 1-0	
Miguel Rosa;	

PRÓXIMA JORNADA

→ 32.ª jornada

SC Braga B-Cova Piedade (06/04 - 16 h)
Nacional-Académica (07/04 - 11.15 h)
Penaflor-Benfica B (07/04 - 16 h)
Académico-Real (07/04 - 16 h)
Arouca-V. Guimarães B (07/04 - 16 h)
Covilhã-Varzim (07/04 - 16 h)
Famalicão-Gil Vicente (07/04 - 16 h)
Leixões-Santa Clara (07/04 - 16 h)
Oliveirense-Sporting B (07/04 - 16 h)
Porto B-União (07/04 - 18 h)

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Carlos Velhoso	Real	17
2 Ricardo Gomes	Nacional	16
3 Tiago Santana	Santa Clara	12

CLASSIFICAÇÃO

CLUBES	CASA			FORA			TOTAL			P				
	V	E	D	V	E	D	V	E	D					
1 NACIONAL	9	5	1	30-14	6	6	4	32-26	31	15	11	5	62-40	58
2 Santa Clara	9	5	2	24-12	7	2	6	20-21	31	16	7	8	44-33	55
3 Arouca	9	5	1	19-7	6	4	6	18-19	31	15	9	7	37-26	54
4 Penaflor	9	4	3	22-12	6	4	5	25-25	31	15	8	47-37	53	
5 Académica	8	4	4	26-17	7	2	6	27-18	31	15	6	10	53-35	51
6 Académico	7	4	4	21-18	6	7	3	19-14	31	13	11	7	40-32	50
7 Porto B	10	1	4	27-13	5	3	7	16-26	30	15	4	11	43-39	49
8 Leixões	9	5	1	24-10	2	7	7	16-26	31	11	12	8	42-36	48
9 Famalicão	9	3	3	26-13	3	4	9	25-31	31	12	7	12	38-38	43
10 V. Guimarães B	7	4	5	23-20	5	2	8	17-23	31	12	6	13	40-43	42
11 Benfica B	8	3	5	29-27	4	2	9	17-26	31	12	5	14	46-53	41
12 Oliveirense	5	5	5	19-20	5	4	7	14-17	31	10	9	12	33-37	39
13 Covilhã	7	3	5	17-15	3	6	7	11-20	31	10	9	12	28-35	39
14 Varzim	5	8	2	16-11	4	2	9	12-22	30	9	10	11	31-37	37
15 Cova Piedade	9	3	4	22-13	1	4	10	8-23	31	10	7	14	30-36	37
16 Gil Vicente	5	3	8	16-19	3	6	6	10-16	31	8	9	14	26-37	33
17 União	6	6	4	20-16	2	2	11	12-21	31	8	8	15	32-42	32
18 Sporting B	6	2	8	24-24	2	6	7	14-32	31	8	8	15	38-56	32
19 Braga B	3	6	6	15-22	3	6	7	16-20	31	6	12	13	35-42	30
20 Real	5	3	7	26-24	2	3	11	12-25	31	7	6	18	38-49	27



CLUBES	ACADÉMICA			AROUCA			BENFICA B			BRAGA B			COVA PIEDADE			COVILHÃ			FAMALICÃO			GIL VICENTE			LEIXÕES			NACIONAL			OLIVEIRENSE			PENAFIOR			PORTO B			REAL			SANTA CLARA			SPORTING B			UNIÃO			V. GUIMARÃES B			VARZIM		
	V	E	D	V	E	D	V	E	D	V	E	D	V	E	D	V	E	D	V	E	D	V	E	D	V	E	D	V	E	D	V	E	D	V	E	D	V	E	D																		
Académica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1										

futebol LIGA 2

Jota, pressionado por Ary Papel, vai ao relvado

ANDRÉ ALVES/ASP



Reviravolta épica!

Madeirenses perdiam por 0-2 aos 68 minutos • Costinha tirou dois pontos do banco e viu o triunfo sorrir-lhe • A Liga é já ali...

por RAFAEL BATISTA REIS

ESTÁ lançado o Nacional para voltar à Liga. Ontem, em Alcochete, a equipa de Costinha chegou a ter tudo perdido, mas, numa demonstração de grande raça, virou o jogo a seu favor, aproveitando os deslizes da concorrência para se isolar no comando.

O Sporting B parecia ter a situação controlada, mercê de uma harmoniosa parceria entre Rafael Barbosa e Pedro Marques, com o primeiro a assistir o segundo de forma extimia, dois golos que embalavam os leões para um anúncio do triunfo.

Diz-se que o 2-0 é o resultado mais perigoso no futebol e o jogo de ontem confirmou-o. Costinha ofereceu ao desafio Witi e Bryan Róchez, logo a seguir Ricardo Gomes reduziu. Estava dado o mote.

os treinadores

«Resultado claramente amargo. Fomos uma equipa mais madura mas falta-nos um pouco mais de pragmatismo e de vivacidade de jogo. Estes jogadores mereciam vencer.»

LUÍS MARTINS
sporting b

«O Sporting B tem sempre bons jogadores. E eu tenho um plantel de grande qualidade e a sorte de ter grandes jogadores à minha disposição. Foi uma vitória importante.»

COSTINHA
nacional

Liga 2 - 31.ª jornada - Época 2017/2018
Estádio Aurelio Pereira, Alcochete



SPORTING B	NACIONAL
82 Pedro Silva	24 Daniel Guimarães
58 Mauro Riquelme	2 Nuno Campos
63 Tiago Djalo	4 Diogo Coelho (22)
64 Inédito Fernandes (4)	4 → Mito César
75 Abdu Conlé	3 Felipe Lopes
80 Bruno Pez	55 Elzilo
48 Felipe Ribeiro	71 Christian
83 Paulinho (85)	8 Jota (7)
61 → Diogo Bras	9 → Bryan Róchez
67 Ary Papel (74)	80 Vítor Gonçalves
74 → Guilherme Ramos	17 Maurício (70)
54 Pedro Marques (82)	7 → Mito
70 → Ronaldo Ivores	11 Ricardo Gomes
94 Rafael Barbosa	19 João Camacho

LUÍS MARTINS	COSTINHA
TÉCNICA 4x3x3	4x3x3
ARMÉNIO Daniel Rocha Cardoso (AF Aveiro)	
AUXÍLIARES Tiago Mota e Vítor Silva	
GOLAS 1-0, Pedro Marques (19); 2-0, Pedro Marques (68); 2-1, Ricardo Gomes (72); 2-2, Bryan Róchez (84); 2-3, Bryan Róchez (90-1)	
DISCIPLINA Cartão amarelo a Inédito Fernandes (38), Felipe Ribeiro (75), Tiago Djalo (79) e Diogo Bras (88); Ricardo Gomes (31) e Felipe Lopes (45+3)	



MELHOR EM CAMPO A BOLA
Bryan Róchez (Nacional)

Fez valer os 20 minutos em campo com os dois golos que permitiram consuar a reviravolta nos instantes finais. Um suplente de luxo.

Róchez empatou e a seis minutos dos 90 minutos, aproveitando uma falha de comunicação entre Guilherme Ramos e Pedro Silva, no minuto seguinte Witi viu um golo anulado por posição irregular, mas nos instantes finais vingou-se ao desenharem um cruzamento de triela para o segundo poste, onde Róchez carimbou o triunfo.

É no reino do leão ficou uma sensação de déjà vu: no jogo anterior na Academia, o Sporting B virou o Penaflor passar de um 1-3 para 4-3; no jogo anterior como visitantes, em Queluz, o Nacional também precisara de correr para vencer por 4-2 depois de ter esbanjado uma vantagem de dois golos...

Um apoio inesperado

Separado pelo Atlântico da maioria dos seus adeptos, que ficou a torcer por mais um sucesso a partir da Madeira, o Nacional contou com uma inesperada e ruidosa claque na bancada da Academia Sporting: os seus infantis, que se encontram em Lisboa a disputar o Torneio Internacional da Pontinha e aproveitaram para incentivar a equipa num jogo muito importante na corrida para regressar à Liga. E no final foram mesmo as jovens vozes madeirenses a celebrar!

II LIGA

RESULTADOS 31ª JORNADA

Table with 2 columns: Team names and scores. Includes Covilhã-Ac. Viseu 1-3, V. Guimarães B-Leixões 2-2, Real-FC Porto B 0-0, etc.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Nacional, Santa Clara, Arouca, etc.

JOGO EM ATRASO DA 29ª JORNADA

Table listing postponed matches: 04/04/2018, quarta-feira, 16h00 Vazim-FC Porto, etc.

COLEADORES

Table with 4 columns: Club, T, C, F, GP. Lists players like Ricardo Gomes Nacional, Carlos Virilides Real, etc.

Legenda: T: Total; C: Cartões; F: Furas; GP: Penalizações. Critérios de desempate: 1º Favoráveis; 2º menos minutos de jogo; 3º mais golos marcados fora; 4º menos golos de penaliti.

EXCLUÍDOS 29ª JORNADA

9º amarelo: Wilson Agra (Vazim)
Vermelho: Lucas (Braga B), Clayton (Leixões), Fábio Fortes (Penafiel), Duplo amarelo: Alouane Fall (Gil Vicente) e Guimã (Santa Clara), etc.

SANDRO BAGUINHO

●●● O Nacional virou o jogo em Alcochete nos últimos minutos e está agora na liderança isolada da II Liga. Os insulares estiveram a perder por 2-0, após dois golos marcados por Pedro Marques, mas Ricardo Gomes e Róchez, também

REVIRAVOLTA A perder por 2-0, depois dos golos de Pedro Marques, os madeirenses conseguiram virar o jogo através dos tentos de Ricardo Gomes e de Bryan Róchez (bisou)

LÍDER DESPERTOU NO FIM



Jota, capitão do Nacional, tenta evitar que Ary Papel crie perigo para a baliza madeirense

2 | 3 SPORTING B NACIONAL

Match statistics table for Sporting B vs Nacional. Includes goals, assists, cards, and other stats for both teams.

Cartões

Amarelos: 38º Inavildo Fernandes, 75º Felipe Lopes, 79º Tiago Djalo, 88º Diogo Brás. Vermelhos: nada a assinalar.

SANDRO BAGUINHO

●●● O Nacional virou o jogo em Alcochete nos últimos minutos e está agora na liderança isolada da II Liga. Os insulares estiveram a perder por 2-0, após dois golos marcados por Pedro Marques, mas Ricardo Gomes e Róchez, também

com umbis, garantiram a reviravolta para a equipa alvinegra. Um triunfo saboroso para a equipa de Costinha, que teve mérito na forma como mexeu na estrutura, levando-a a acreditar na viragem de um resultado adverso. Para os leões, que já não ganham há nove jogos, este foi mais um desaire difícil de encaixar.

O Sporting B marcou primeiro, aos 19', num lance finalizado por Pedro Marques. O Nacional teve condicionante com a lesão de Diogo Coelho e é obrigado a lidar também com as intervenções do guarda-redes Pedro Silva, que evitou a igualdade, ainda antes do intervalo, com duas defesas atentas a remates de Vitor Gonçalves e Ricardo Gomes.

No segundo tempo, os leões ampliaram para 2-0, num lance de contra-ataque delineado e finalizado pela "sociedade" Barbosa/Marques, com o médio a assistir mais uma vez o ponta de lança. No entanto, as alterações promovidas por Costinha (entradas de Witi e Róchez) surtiram efeito levando o Nacional à reviravolta. Ricardo Gomes reduziu aos 68', na sequência de um lance individual na área e o Sporting

Btentou, desde logo, defender a magra vantagem com a entrada de Guilherme Ramos. Porém, o jove central ficaria ligado ao 2-2, após um atraso mal calculado para Pedro Silva, que Róchez aproveitou para materializar no empate. No período de compensação, é certo que com alguma felicidade, e o Nacional chegou ao golo do triunfo, com o ponta de lança Róchez a ser mais lesto a finalizar ao segundo poste um cruzamento de Witi.

“O que fizemos até ao 2-0 não pode ser apagado pelos últimos 15 minutos”

Luis Martins Treinador do Sporting B

“Não estivemos em campo na primeira parte, mas depois subemos reagir. Vitória saborosa” Costinha Treinador do Nacional

A FIGURA

Bryan Róchez Arma secreta hondurenha



Vinte minutos em campo bastaram para Bryan Róchez fazer dois golos e garantir três pontos cruciais para o Nacional em Alcochete. O ponta de lança hondurenho entrou a pressionar o reduto contrário e antecipou o que iria suceder no lance do 2-2, contornou Pedro Silva e empatou a partida. Nos descontos estava no sítio certo para encostar o cruzamento largo de Witi, com um desvio com os pés da bota direita, selando o triunfo para a formação insular.

DESTAQUES

SPORTING B

Pedro Silva

Com duas defesas aparatosas, impediu o golo insular na primeira parte. Foi o menos culpado pela derrota.

Ivanildo Fernandes

Deu coesão no eixo defensivo, destacando-se nos desarmes e nas antecipações.

Rafael Barbosa

O melhor dos leões pelo que jogou e fez jogar, para além das assistências para os dois golos.

Ary Papel

Criou desequilíbrios no flanco direito, trocando as voltas a Elísio por diversas vezes.

Pedro Marques

Dois golos plenos de oportunismo e eficácia, com dois remates de primeira a mostrar que através fase de grande confiança.

NACIONAL

Nuno Campos

Teve grande propensão ofensiva, nunca pecando no momento defensivo e nas dobras aos centrais.

Christian

Raçudo nos duelos, esteve em destaque nos lançamentos longos para o ataque.

Vitor Gonçalves

Tentou aplicar a forte meia distância, estando perto do golo em dois lances travados por Pedro Silva.

Ricardo Gomes

Quarto jogo consecutivo a marcar do cabo-verdiano e 16.º golo na II Liga, mostrando que está com veia goleadora.

João Camacho

Com constantes mudanças de velocidade, criou sempre grandes problemas à defesa contrária.